



**São Paulo, 19 de fevereiro de 2008** – O BANCO PANAMERICANO (BOVESPA: BPNM4), um dos principais bancos brasileiros focados no financiamento ao consumo para pessoas físicas das classes B, C, D e E, divulga release de resultados referentes a 2007. As informações operacionais e financeiras do banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

#### Contate o RI

**Wilson Aro**  
Diretor de RI

**Calman Moricz**  
Gerente de RI

**Fone:** (+5511) 2192-7234

**E-Mail:**  
[ri@PanAmericano.com.br](mailto:ri@PanAmericano.com.br)

#### Teleconferência de Resultados do 4T07

##### **Português**

Data: 19 de fevereiro de 2008

Hora: 11h00 (Brasília)

09h00 (US-ET)

Telefone de Conexão e Replay:

(5511) 2188-0188

Código de acesso: Panamericano

##### **Inglês**

Data: 19 de fevereiro de 2008

Hora: 13h00 (Brasília)

11h00 (US-ET)

Telefone de Conexão:

+1 (973) 935-8893

Código de acesso: 34767484

Replay: +1 (706) 645-9291

Código de acesso: 34767484



#### Principais Destaques

- ▶ Em 19 de novembro de 2007 as ações do Banco PanAmericano começaram a ser negociadas na Bovespa sob o código BPNM4, com emissão de 70.042.600 ações preferenciais, ao preço de R\$10,00, totalizando captação de R\$700,4 milhões, incluindo o lote suplementar.
- ▶ O Patrimônio Líquido em 31/12/2007 atingiu R\$ 1.302,4 milhões, um crescimento de 175,2% em relação ao 4T06 e 131,5% em relação ao 3T07.
- ▶ O lucro líquido (excluídas as despesas não recorrentes geradas pela realização do IPO) atingiu R\$ 66,4 milhões no 4T07, um aumento de 83,9% em relação ao 4T06 e 43,1% em relação ao 3T07. No ano de 2007, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 213,8 milhões em comparação a R\$ 95,4 milhões no ano de 2006, um crescimento de 124,1%.
- ▶ A carteira de crédito total consolidada do Banco PanAmericano e suas controladas, considerando as cessões de crédito, chegou a R\$ 7.088,1 milhões no 4T07, em comparação a R\$ 5.169,0 milhões em relação ao 4T06, um aumento de 37,1 % e 9,2% em relação ao 3T07 (R\$ 6.492,9).
- ▶ A qualidade da carteira de crédito preservou os 91 % nas faixas de AA a C (resolução 2.682 do Banco Central do Brasil) no 4T07 e 3T07 e melhorou em relação ao 4T06 onde este número era de 88,9%.
- ▶ A produção média de financiamentos do Banco no 4T07 foi de R\$ 749 milhões, 31,2% superior ao 3T07 (R\$ 571 milhões). Em dez/2007, a produção atingiu R\$ 770 milhões um crescimento de 42,3% em relação a Dez/2006 (R\$ 541 milhões). Isto demonstra a forte capacidade de geração de ativos do banco.
- ▶ O volume total de captação, considerando os créditos cedidos, atingiu R\$ 6.808,0 milhões no 4T07 superior ao 4T06 em 27,7% ( R\$ 5.330,6 milhões) e 4,6% em relação ao 3T07.


**Principais Indicadores (em R\$ Milhões)**

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>4T07</b>	<b>3T07</b>	<b>Var(4T/3T) %</b>	<b>4T06</b>	<b>Var(4T/4T) %</b>
Operações de Crédito (consolidado)	4,986.6	4,315.1	15.6%	3,187.0	56.5%
Operações de Crédito (incluindo cessões de crédito)	7,088.1	6,492.9	9.2%	5,169.0	37.1%
Ativo Total Consolidado	7,102.7	5,952.4	19.3%	4,721.1	50.4%
Carteira de Captação Total (incluindo cessões de crédito)	6,808.0	6,507.0	4.6%	5,330.6	27.7%
Patrimônio Líquido (controladora)	1,302.4	562.7	131.5%	473.2	175.2%

<b>Resultado</b>	<b>4T07</b>	<b>3T07</b>	<b>Var(4T/3T) %</b>	<b>4T06</b>	<b>Var(4T/4T) %</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var(07/06) %</b>
Receita Bruta da Intermediação Financeira	625.1	603.4	3.6%	417.4	49.8%	2,370.5	1,656.1	69.9%
Lucro Líquido Consolidado	29.2	70.4	-	9.0	-	130.0	72.4	-
Reconciliação Critério CVM	24.3	(24.0)	-	27.1	-	70.9	23.1	-
Lucro Líquido da Controladora	53.5	46.4	15.2%	36.1	48.2%	200.9	95.5	47.5%
Lucro Líquido Recorrente	66.3	46.4	43.0%	36.1	83.9%	213.8	95.5	44.7%

<b>Indicadores</b>	<b>4T07</b>	<b>3T07</b>	<b>Var(4T/3T) %</b>	<b>4T06</b>	<b>Var(4T/4T) %</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>Var(07/06) %</b>
ROAE (anualizado)	25.1%	37.3%	-12.2 p.p.	35.4%	-10.4 p.p.	31.0%	22.0%	9.0 p.p.
ROAA (anualizado)	3.6%	3.3%	0.4 p.p.	3.3%	0.3 p.p.	3.4%	2.4%	1.0 p.p.
Índice de Eficiência	59.8%	64.0%	4.2 p.p.	65.8%	-6.1 p.p.	61.6%	66.2%	4.5 p.p.
Margem Líquida (anualizada)	24.5%	29.2%	-4.7 p.p.	24.2%	0.2 p.p.	21.7%	21.7%	-0.1 p.p.
Índice da Basileia	26.3%	15.9%	10.4 p.p.	15.9%	10.4 p.p.	26.3%	15.9%	10.4 p.p.

## Comentários da Administração

O início da negociação das ações do PanAmericano na Bovespa, significou um marco na história do banco. Com o IPO adquirimos recursos para melhor atender à expansão do volume de operações de crédito que temos experimentado nos últimos anos. Em linha com nossa estratégia, pretendemos utilizar estes recursos para reforçar nossa base de capital, impactando favoravelmente nosso Índice de Basileia e com isto internar gradualmente as operações que hoje cedemos ao mercado, e, juntamente com nossas tradicionais fontes de captação expandir nossas operações de crédito atuais, principalmente no segmento de crédito ao consumo para pessoas físicas nos segmentos de veículos, consignado e cartões de crédito.

Somos uma instituição financeira independente focada no financiamento ao consumo para pessoas físicas das classes B, C, D e E. Diferenciamos-nos dos nossos principais concorrentes pelo portfólio extenso de produtos e serviços que oferecemos nesse segmento, que inclui crédito direto ao consumidor, crédito consignado, cartões, seguros, leasing e consórcio, de forma que não existe a dependência de apenas um único produto.

Encerramos o ano de 2007 com grandes conquistas; além do processo de IPO, obtivemos excelentes resultados e um expressivo aumento de nossa lucratividade e rentabilidade. Nosso lucro líquido, excluídas as despesas não recorrentes geradas pela realização do IPO, alcançou R\$ 66,4 milhões no 4T07, um aumento de 43,1% em relação ao 3T07 e 83,9% em relação ao 4T06. No acumulado do ano, nosso lucro totalizou R\$ 213,8 milhões, crescimento de 124,0% frente a 2006. Encerramos o ano com 220 pontos de vendas, sendo 16 novos pontos abertos no 4T07. Nosso índice de eficiência tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, passando de 66,2% no ano de 2006 para 61,6% em 31/12/2007.



O segmento de crédito a pessoas físicas possui alto potencial de crescimento em função da demanda reprimida por crédito no País, perspectivas de queda das taxas de juros, crescimento de renda média e o conseqüente aumento do consumo pelas classes de menor poder aquisitivo.

O ambiente macroeconômico brasileiro tem se caracterizado pela queda das taxas de juros nos últimos anos. Acreditamos que seremos capazes de manter nossos índices de rentabilidade neste cenário, uma vez que a redução das taxas de juros favorece o crescimento da atividade econômica de modo geral, incluindo o aumento do volume de operações de crédito, bem como a redução dos índices de inadimplência.

Nossos resultados não seriam alcançados sem o apoio e comprometimento de nossos colaboradores, fornecedores, clientes e novos acionistas. Agradecemos a todos, pois sem eles, a solidez e o crescimento financeiro e operacional alcançados não teriam sido possíveis.

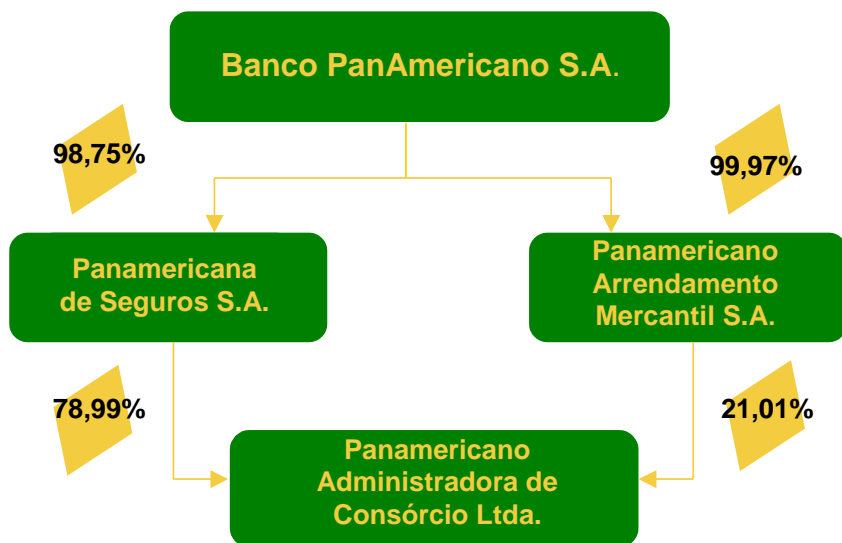
## Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir um breve resumo das controladas do Banco Panamericano.

A atividade de arrendamento mercantil é realizada pela Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. As operações de *leasing* são predominantemente para pessoas físicas e referem-se exclusivamente a veículos e, da mesma forma que o Crédito Direto ao Consumidor, as operações são pulverizadas.

A Panamericana de Seguros S.A. (“Seguradora”), oferece seguros nos segmentos de acidentes pessoais, prestamistas, vida em grupo, desemprego, e danos pessoais (DPVAT).

A Panamericano Administradora de Consórcio Ltda, atua como administradora de consórcios focada em grupos econômicos de baixa renda, viabilizando a aquisição planejada de imóveis, automóveis, motocicletas e microcomputadores.





O Banco e as empresas controladas trabalham de forma complementar, aproveitando-se da ampla base de clientes, fidelidade destes e das oportunidades de *cross-selling*, tendo cada cliente uma média de três produtos.

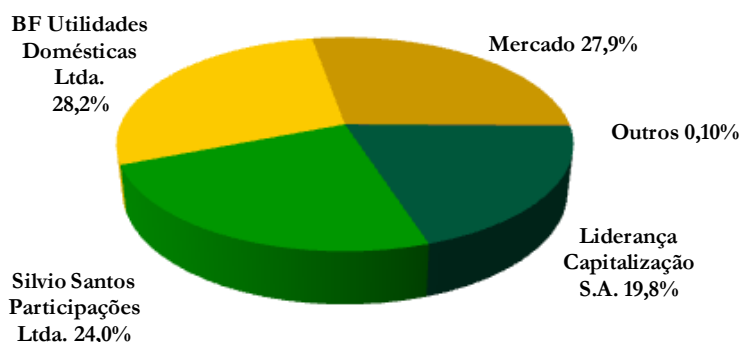
### Composição Acionária / Free Float

Em 31/12/2007 o capital social era representado por 251.348.200 ações, sendo 142.792.800 ações ordinárias nominativas e 108.555.400 ações preferenciais nominativas.

#### Acionistas (31/12/07)

(Em Mil)	Ações Ord.	%	Ações Pref.	%	Total	%
BF Utilidades Domésticas Ltda (*)	70.999	49,7	-	-	70.999	28,3
Silvio Santos participações Ltda (*)	21.734	15,3	38.512	35,5	60.246	24,0
Liderança Capitalização S.A. (*)	49.885	34,9	-	-	49.885	19,8
Outros	175	0,1	-	-	175	0,1
Mercado	-	-	70.043	64,5	70.043	27,8
<b>Total</b>	<b>142.793</b>	<b>100</b>	<b>108.555</b>	<b>100</b>	<b>251.348</b>	<b>100</b>

(\*) Empresas pertencentes ao Grupo Silvio Santos



**“Market Cap” = R\$ 2,227 Milhões (\*)**

(\*) Calculando com base no preço das ações em 28/12/07 = R\$8,86

### Eventos Recentes

#### Oferta Pública de Ações

Iniciando em 19 de novembro de 2007 a negociação de suas ações na Bovespa, o Banco PanAmericano finalizou sua Oferta Pública Inicial de Ações Preferenciais (IPO) em 18 de dezembro com a liquidação financeira correspondente ao exercício do lote suplementar. As ações da Companhia são negociadas sob o código BPNM4 no Nível I da Bovespa.

No IPO, foram emitidas no total, 70.042.600 ações (67,9 milhões na oferta base e 2,05 milhões no lote suplementar) ao preço de R\$10,00, sendo que o *free float* representa 27,9% do capital social do Banco.



### ➤ Pagamento de Juros sobre Capital

Em 28 de dezembro de 2007, foi deliberado pelo Conselho de Administração a distribuição de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor do dividendo obrigatório de 2007, no valor bruto total de R\$10 milhões, correspondentes a R\$ 0,039785445 por ação. O pagamento será efetuado até 30/04/2008, com base na composição acionária da Companhia em 28/12/2007. As ações do PanAmericano passaram a ser negociadas ex-direito a juros sobre o capital próprio a partir de 02/01/2008, inclusive.

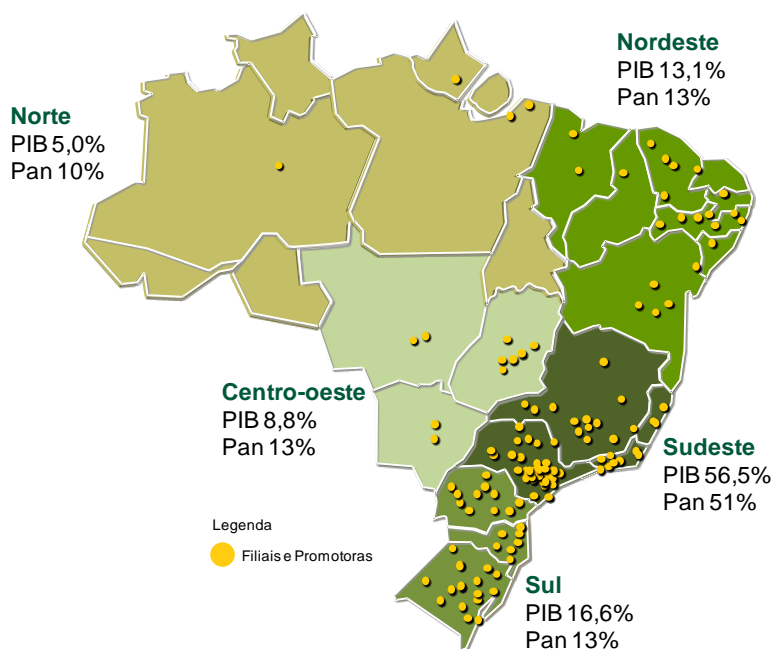
### ➤ Contratação de Formador de Mercado

O PanAmericano contratou o Banco UBS PACTUAL S.A. para exercer a função de formador de mercado de suas ações preferenciais (“BPNM4”) no âmbito da Bolsa de Valores de São Paulo S.A – BOVESPA.

## Clientes

O Banco conta com pontos de vendas exclusivos, presentes em todos os estados brasileiros e principais cidades, incluindo todas as capitais e o Distrito Federal, adicionalmente a um *call center*. Conta ainda com parceiros comerciais, tais como concessionárias e revendedores de veículos leves e pesados e grandes redes de lojas de varejo. Em 31 de dezembro de 2007, contava com 220 pontos de venda, mais de 28.000 parceiros comerciais e mais de 600 posições no *call center*. Houve um aumento de 16 pontos de vendas em relação ao 3T07, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste.

Conforme pode ser observado no mapa abaixo, o Banco esta presente em 85 % do Território Nacional com sua carteira de crédito alinhada ao PIB do país.



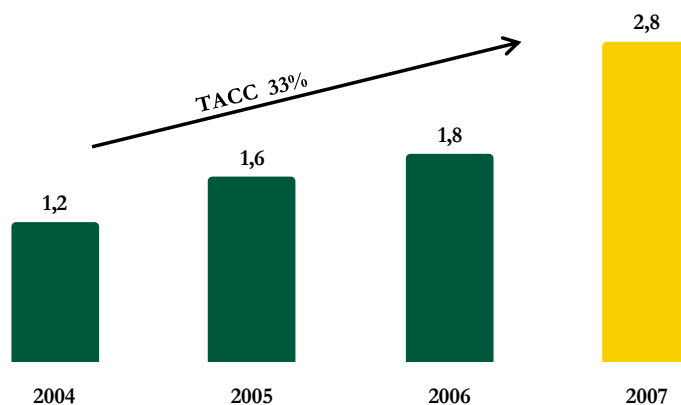
Rede de Distribuição			
Região	4T07	4T06	Var.%
Sudeste	130	124	5%
Sul	32	31	3%
Centro-Oeste	13	13	0%
Nordeste	31	24	29%
Norte	14	12	17%
<b>Total</b>	<b>220</b>	<b>204</b>	<b>8%</b>



Ao final do 4T07, o Banco possuía uma base total de 14 milhões de clientes cadastrados e possuía uma base ativa de 2,8 milhões de clientes pessoas físicas.

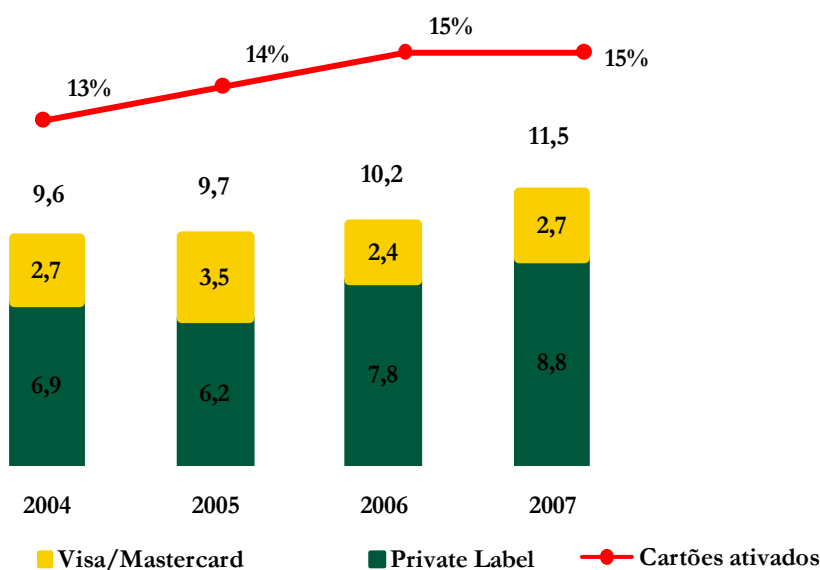
A base ativa de clientes do Banco vem crescendo ano a ano, e verifica-se uma evolução média de 33% na base de clientes ativos (pagantes) no período de 2004 a 2007.

### Quantidade de Clientes Ativos



O Banco Panamericano S.A. também atua no segmento de Cartões, que em dezembro de 2007, atingiu a marca de 11,5 milhões de cartões emitidos, sendo 8,8 milhões com a marca PanClub (Private Label) e 2,7 milhões de cartões com as bandeiras Visa e Mastercard (10,2 milhões, 7,8 milhões e 2,4 milhões, respectivamente em dezembro de 2006).

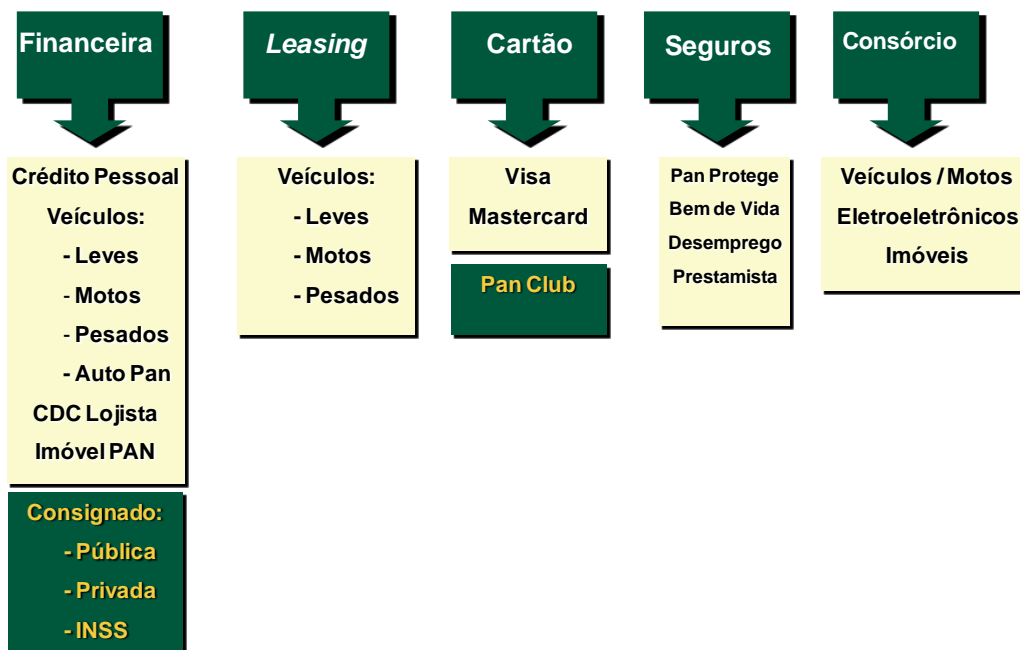
Destes cartões emitidos o índice de ativação é de 15 %, sendo a ativação dos cartões bandeiras Visa e Mastercard é de 34 %.





### Produtos

O Banco diferencia-se de seus concorrentes por possuir um portfólio diversificado de produtos. Tal fato além de ser atrativo ao cliente consumidor evita a dependência em um único segmento. O quadro abaixo demonstra as diversas modalidades de crédito que o banco participa, bem como os produtos complementares que oferece.

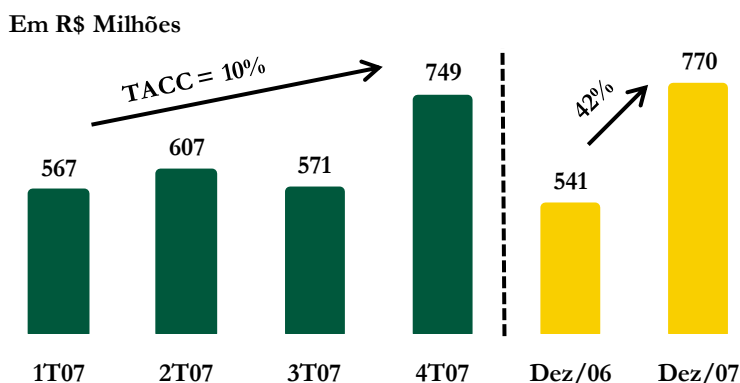


### Geração de Ativos e Carteira de crédito

#### ➤ Produção – Geração de Ativos

O Banco possui uma forte capacidade de geração de ativos, com 150 mil novos contratos gerados a cada mês, o que representou R\$ 770 milhões em novos financiamentos no mês de dezembro de 2007. Este volume de produção mostra a forte capacidade do Banco na geração de ativos. O crescimento médio da produção no 4T07 comparado ao 3T07 foi de 31,2%.

### Produção Média





## Composição da Carteira

O quadro a seguir apresenta a carteira de crédito dividida pelas suas principais modalidades.

Modalidade de crédito (em R\$ milhões)	4T07	Part. %	3T07	Part. %	Var. %	4T06	Part. %	Var. %
Crédito Direto ao Consumidor e Crédito Pessoal	2.756,0	55,3%	2.266,7	52,5%	21,6%	1.530,9	48,0%	80,0%
CDC e Cartão Pan Club	572,2	11,5%	617,7	14,3%	-7,4%	595,3	18,7%	-3,9%
Cartões de Crédito Visa e Masteracr	349,0	7,0%	358,3	8,3%	-2,6%	371,7	11,7%	-6,1%
Operações de Arrendamento Mercantil	518,8	10,4%	480,4	11,1%	0,0%	395,0	12,4%	0,0%
Empréstimos em Consignação	653,9	13,1%	510,6	11,8%	28,1%	256,6	8,1%	154,8%
Outros	136,8		81,3			37,5		
<b>Carteira de crédito consolidada</b>	<b>4.986,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.315,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,6%</b>	<b>3.187,0</b>	<b>73,9%</b>	<b>56,5%</b>
Carteira de crédito cedida com e sem coobrigação	2.101,5	-	2.177,8	-		1.982,0	-	6,0%
<b>Total da Carteira de crédito</b>	<b>7.088,1</b>		<b>6.492,9</b>		<b>9,2%</b>	<b>5.169,0</b>		<b>37,1%</b>

A carteira de crédito do Banco PanAmericano totalizou R\$ 7.088,1 milhões no 4T07, um aumento de 15,4% em relação ao 3T07 e de 37,1% em relação ao 4T06, decorrente principalmente do crescimento nas operações de Veículos (leves, motos e pesados) e Crédito Consignado. Esta expansão nestes segmentos refletem a estratégia do Banco em expandir seus negócios em financiamentos com melhores garantias (alienação fiduciária e consignação em folha de pagamento).

## Prazo das Operações

Em 31 de dezembro de 2007, os vencimentos das operações de crédito do Banco PanAmericano acima de 360 dias representavam 46,9% do total de operações da carteira de crédito do banco, sendo que o crédito direto ao consumidor e crédito pessoal representou 68,6% deste total.

A tabela abaixo apresenta em detalhe a carteira de crédito total por prazo de vencimento.

Vcto por modalidade (em R\$ milhões)	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Crédito direto ao consumidor e crédito pessoal	249,3	166,8	250,1	486,0	1.603,8	2.756,0
Financiamento a titulares de cartões de crédito	236,6	30,7	14,3	67,3	0,0	349,0
Financiamento a titulares de cartões de crédito de terceiros	70,1	146,7	165,0	160,1	30,3	572,2
Empréstimo em consignação	42,4	41,9	63,5	118,2	387,9	653,9
Operações de Arrendamento Mercantil	40,5	32,9	48,1	98,2	299,0	518,8
Títulos descontados	1,5	0,8	0,8	2,1	6,3	11,5
Renegociações Especiais	0,0	0,0	0,2	0,0	1,9	2,1
Capital de giro	0,5	0,0	0,1	1,1	1,3	2,9
Direitos creditórios adquiridos	1,1	2,1	2,8	4,9	8,2	19,1
Conta garantida/Cheque especial	3,1	7,5	82,6	7,7	0,1	101,0
Outros	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
<b>Total</b>	<b>645,5</b>	<b>429,4</b>	<b>627,5</b>	<b>945,6</b>	<b>2.338,7</b>	<b>4.986,6</b>
<b>Part. Venc. %</b>	<b>12,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>12,6%</b>	<b>19,0%</b>	<b>46,9%</b>	<b>100,0%</b>

Em 31 de dezembro de 2007, o prazo médio da nossa carteira de crédito em circulação era de 11,77 meses, comparado a 12,01 meses no 3T07.

## Qualidade da Carteira de Crédito

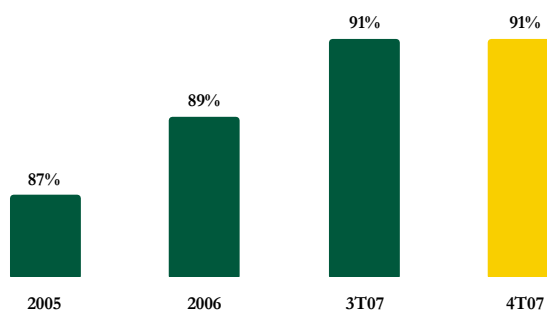


A tabela a seguir apresenta a classificação da carteira de crédito do Banco PanAmericano registrada no balanço por categoria de risco em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e em 30 de setembro de

2007, sendo que a categoria AA representa o menor risco de crédito e a categoria H representa o risco mais elevado.

<b>Categoria de Risco</b> <i>(em R\$ milhões)</i>	<b>4T07</b>	<b>Part. %</b>	<b>3T07</b>	<b>Part. %</b>	<b>4T06</b>	<b>Part. %</b>
AA	0,0	0,0%	0,4	0,0%	0,2	0,0%
A	3.972,1	79,7%	3.474,6	80,5%	2.494,2	78,3%
B	267,0	5,4%	230,6	5,3%	160,1	5,0%
C	296,4	5,9%	238,0	5,5%	174,0	5,5%
D	117,7	2,4%	98,8	2,3%	85,6	2,7%
E	82,2	1,6%	49,5	1,1%	53,6	1,7%
F	55,2	1,1%	42,4	1,0%	43,6	1,4%
G	51,1	1,0%	31,7	0,7%	32,6	1,0%
H	144,9	2,9%	149,1	3,5%	143,0	4,5%
<b>Total</b>	<b>4.986,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.315,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.187,0</b>	<b>100,0%</b>
"AA" a "C"	4.535,6	91,0%	3.943,6	91,4%	2.828,5	88,8%
"D" a "H"	451,0	9,0%	371,5	8,6%	358,5	11,2%
<b>Total</b>	<b>4.986,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.315,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.187,0</b>	<b>100,0%</b>

### Qualidade da Carteira



Ao final do 4T07, 91,0% da carteira de crédito total correspondia a créditos classificados de AA a C (Resolução 2.682 do BACEN), sendo assim a qualidade da carteira de crédito melhorou em relação ao 4T06, (88,9%), aumentando em 2,1 p.p. os níveis de risco nas faixas que geram receita. Tal resultado foi possível em função da mudança do *mix* da carteira, onde a ênfase foi na geração de créditos com melhores garantias (financiamento de veículos e crédito consignado em conta corrente).



### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

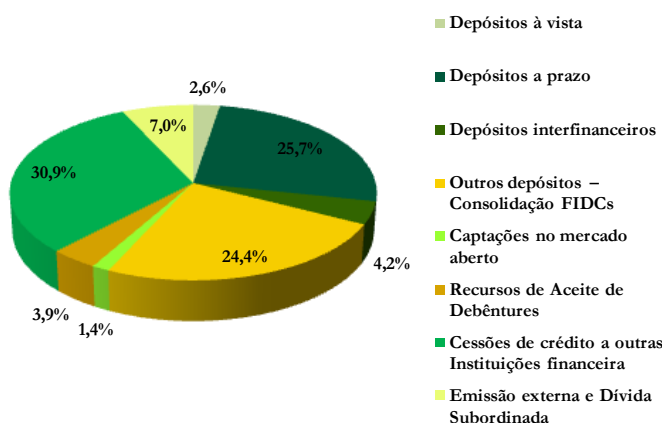
#### Principais Indicadores

(em R\$ milhões)	4T07	3T07	Var. %	4T06	Var. %	2007	2006	Var. %
Carteira de Crédito Total	6.771,1	6.492,9	10,3%	4.904,5	38,1%	6.771,1	4.904,5	38,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	372,5	341,3	9,1%	317,9	17,2%	372,5	317,9	17,2%
Ativo Total Consolidado	7.102,7	5.952,4	19,3%	4.721,1	50,4%	7.102,7	4.721,1	50,4%
Créditos Classificados de AA a C	4.536,6	3.943,6	15,0%	2.828,5	60,4%	4.536,6	2.828,5	60,4%
Créditos Classificados de AA a H	4.986,6	4.315,1	15,6%	3.187,0	56,5%	4.986,6	3.187,0	56,5%
Baixas Contra a Provisão (Write offs)	87,9	88,0	-0,1%	87,6	0,3%	350,1	321,2	9,0%
Recuperação de Créditos (Recovery)	28,2	21,2	33,2%	19,6	44,0%	56,4	59,1	-4,6%
Perda Líquida (Net loss)	59,7	66,8	-10,7%	68,0	-12,3%	293,7	262,1	12,1%
Qualidade Carteira AA/C / AA/H	91,0%	91,4%	-0,5%	88,8%	2,5%	91,0%	88,8%	2,5%
Provisão / Carteira Total	5,5%	5,3%	4,7%	6,5%	-15,1%	5,5%	6,5%	-15,1%
Perda Efetiva / Carteira Total	0,9%	1,0%	-14,4%	1,4%	-36,4%	4,3%	5,3%	-18,8%

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa ao final do 4T07 foi de R\$ 372,5 milhões, aumento de 17,2% em relação ao mesmo período de 2006, que ficou em R\$ 317,9 milhões, crescimento inferior, portanto, ao aumento de 38,1% observado na carteira de crédito total do Banco. Em relação ao 3T07 (R\$ 341,3 milhões), este aumento foi de 9,1%. O volume de provisões em relação à Carteira Total apresentou uma redução de 6,48% no 4T07 para 5,56% no 3T07, e para 5,50% no 4T07, o que significa uma melhoria na qualidade da carteira de crédito. As perdas líquidas, após a recuperação dos créditos baixados contra prejuízo apresentaram no 4T07 uma melhora em relação ao 3T07, reduzindo de 5,34% para 4,34%, o que demonstra a eficiência das áreas de cobrança e recuperação de créditos.

### Captação

O PanAmericano adota uma estratégia de diversificar suas fontes de captação. No 4T07, nenhuma fonte de captação respondia por mais de um terço de suas fontes de captação total.



Atualmente, as fontes de captação de recursos são equilibradas, sendo que, em 31 de dezembro de 2007, os depósitos a prazo (CDB) respondiam por 25,7%, depósitos a vista por 2,6%, cessões de crédito com e sem co-obrigação a outras instituições financeiras, 30,9%, emissões de títulos no exterior 7,0%, depósitos interfinanceiros 4,2%, captações no mercado aberto, 1,4%, captações através de FIDCs, 24,4% e recursos de aceite de debêntures 3,9%.

O Banco adota uma política de liquidez conservadora e prudente. Dessa forma, são mantidos no mínimo, 25% dos depósitos totais em caixa. A tabela abaixo fornece um detalhamento dos saldos de captação de recursos nos períodos indicados.

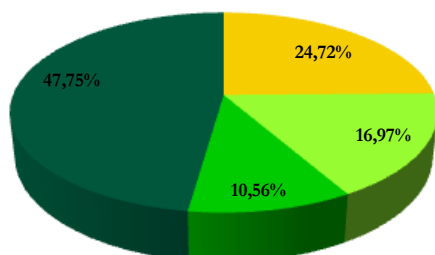

**Fontes de Captação**

(em R\$ milhões)	4T07	3T07	Var. %	4T06	Var. %
Depósitos à vista	177,7	7,6	2241,7%	11,8	1407,5%
Depósitos a prazo	1.750,1	1.733,5	1,0%	1.353,2	29,3%
Depósitos interfinanceiros	285,5	261,2	9,3%	235,7	21,1%
Outros depósitos – Consolidação FIDCs	1.658,6	1.550,7	7,0%	1.114,8	48,8%
Captações no mercado aberto	95,3	135,2	-29,5%	87,7	8,7%
Recursos de Aceite de Debêntures	262,1	181,7	44,3%	134,0	95,6%
Cessões de crédito a outras Instituições financeira	2.101,5	2.148,3	-2,2%	1.982,0	6,0%
Emissão externa e Dívida Subordinada	477,1	488,9	-2,4%	411,4	16,0%
<b>Total</b>	<b>6.807,9</b>	<b>6.507,0</b>	<b>4,6%</b>	<b>5.330,6</b>	<b>27,7%</b>

As fontes de captação alcançaram R\$ 6.807,95 milhões no 4T07, um crescimento de 4,62% e 27,72% frente ao 3T07 e ao 4T06, respectivamente.

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 1.750,33 milhões no 4T07, um aumento de 29,33% quando comparados ao 4T06, sendo esta uma das principais fontes de captação do Banco PanAmericano,

enquanto que as cessões de crédito a outras instituições financeiras cresceram apenas 6,03% no mesmo período, em linha com a estratégia do Banco de reduzir gradualmente a dependência desta fonte de captação, reduzindo sua participação de 37,18% no 4T06 para 30,87% no 4T07.

**Depósitos a Prazo**


- Pessoas físicas
- Pessoas jurídicas não financeiras
- Instituições financeiras
- Investidores institucionais

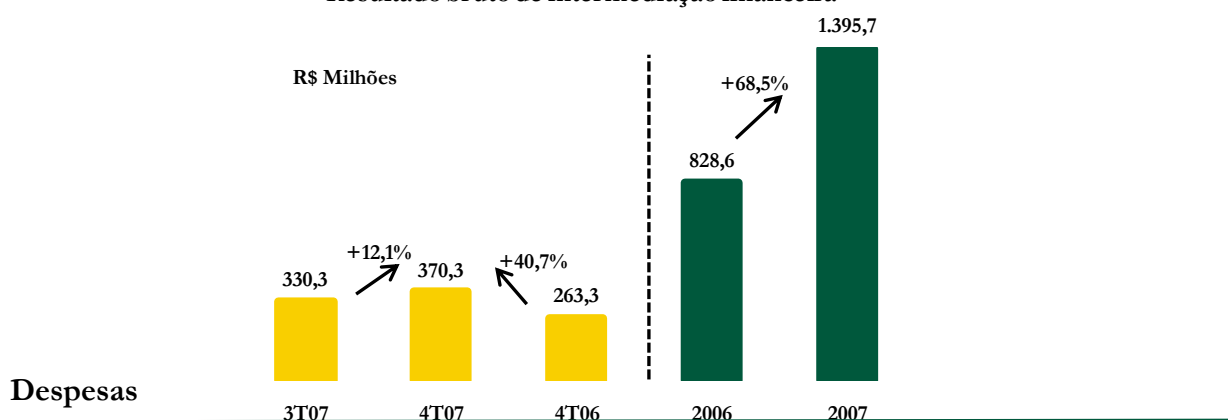
Do saldo em 31 de dezembro de 2007 de R\$ 1.750,10 milhões dos recursos captados em depósitos a prazo, 24,72% são referentes a valores provenientes de pessoas físicas, 16,97% de pessoas jurídicas não financeiras, 10,56% de instituições financeiras e 47,75% de investidores institucionais.

**Resultado Bruto de Intermediação Financeira**

O resultado bruto da intermediação financeira aumentou 12,1% ou R\$ 40 milhões, atingindo R\$ 370,3 milhões no 4T07, comparado com R\$ 330,3 milhões do 3T07, e aumento de 40,7% em relação ao 4T06, devido ao aumento das rendas com operações de crédito e das receitas com operações em títulos e valores mobiliários que cresceram, respectivamente, 24,05% e 187,32% em relação ao 4T06. No ano, o resultado bruto da intermediação financeira totalizou R\$ 1.395,7 milhões, aumento de 68,46% em relação ao ano de 2006.

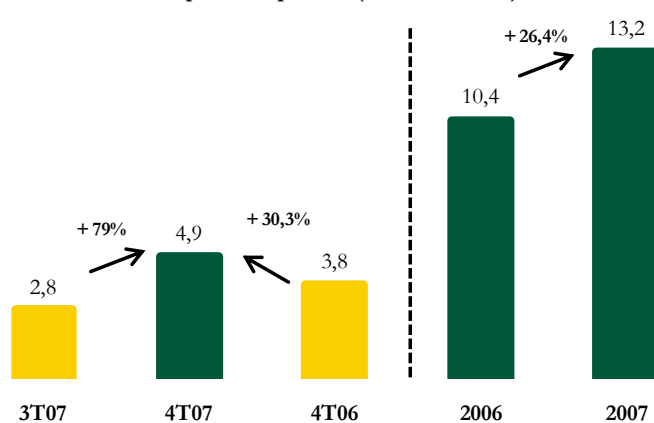

**Resultado Bruto**

(em R\$ milhões)	4T07	3T07	Var. %	4T06	Var. %
Receitas da intermediação financeira	622,8	531,7	17,1%	451,6	37,9%
Rendas de operações de crédito	512,8	503,9	1,8%	413,3	24,1%
Resultado de operações de arrendamento mercantil	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	109,0	27,1	302,3%	37,9	187,3%
Resultado com operações de câmbio	0,0	0,0	-	0,0	-
Resultado de aplicações compulsórias	1,0	0,7	40,1%	0,3	275,9%
Despesas da intermediação financeira	-252,5	-201,4	25,4%	-188,3	34,1%
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>	<b>370,3</b>	<b>330,3</b>	<b>12,1%</b>	<b>263,3</b>	<b>40,7%</b>

**Resultado bruto de intermediação financeira**

**Despesas**
**Despesas de pessoal**

As despesas de pessoal aumentaram 79%, ou R\$ 2,2 milhões, atingindo R\$ 4,9 milhões no 4T07, comparado com R\$ 2,8 milhões do 3T07, devido ao aumento da folha de pagamento, resultado da contratação de funcionários qualificados necessários à expansão das atividades do

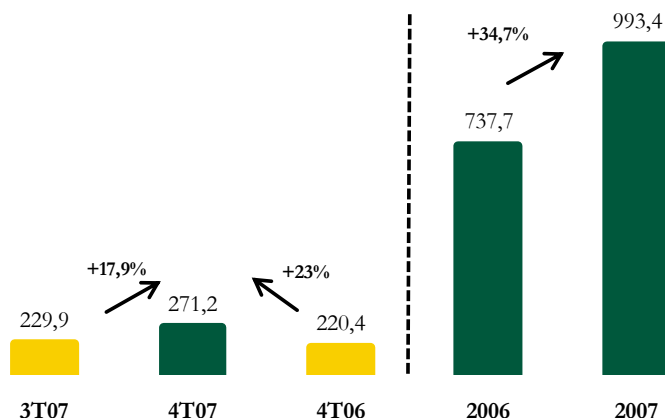
Banco, ao impacto do dissídio coletivo dos bancários, e ao pagamento do P.L.R. (Participação nos Lucros e Resultados).

**Despesas de pessoal (em R\$ milhões)**

**Despesas Administrativas**



As despesas administrativas aumentaram 17,9%, ou R\$ 41,2 milhões, atingindo R\$ 271,17 milhões no 4T07, comparado com R\$ 229,9 milhões do 3T07, devido principalmente, ao aumento das despesas variáveis representadas pelas comissões pagas aos lojistas e promotores, das despesas com processamento de dados, resultado do aumento do volume de operações de crédito e os gastos com a oferta pública de ações (IPO) realizados no 4T07, no montante de R\$ 19,49 milhões também contribuíram para o aumento das despesas administrativas.

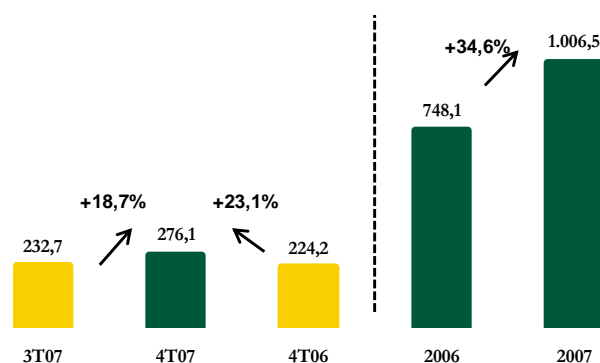
Despesas administrativas (em R\$ milhões)



### Despesas Operacionais Totais

No ano de 2007 as despesas operacionais totais cresceram 34,6% enquanto que o resultado bruto de intermediação financeira no mesmo período evoluiu 68,5%. O crescimento das despesas do 4T07 comparado ao 3T07 foi de 18,7%, ou R\$ 43,9 milhões, atingindo R\$ 276,1 milhões. Se for desconsiderado o custo do IPO de R\$19,5 milhões, este crescimento seria reduzido para 10,2%. Neste mesmo período o resultado bruto cresceu 12,1%.

Despesas Operacionais



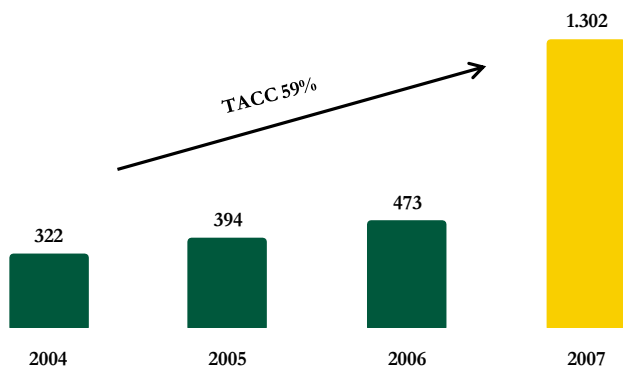
### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido aumentou 131,44% em relação ao 3T07, passando de R\$ 562,72 milhões para R\$ 1.302,42 bilhões, e 175,22% com relação ao 4T06, devido basicamente ao processo de Oferta Pública de Ações, que possibilitou o aporte de R\$ 700,42 milhões ao capital social do Banco



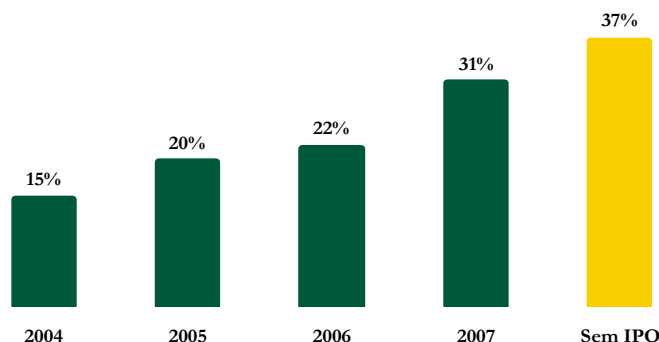
e do reconhecimento do lucro do período de R\$ 200,94 milhões, excluídas as remunerações pagas aos acionistas (distribuição de dividendos e TJLP) até o 3T07 e as provisionadas.

### Patrimônio Líquido



O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio foi de 31% em 2007 em comparação a 2006. Se desconsideradas as despesas não decorrentes do processo de Oferta Pública de Ações (IPO) R\$ 19,49 milhões no 4T07, (R\$ 12,9 milhões líquidos dos efeitos tributários), o retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio teria sido de 37%.

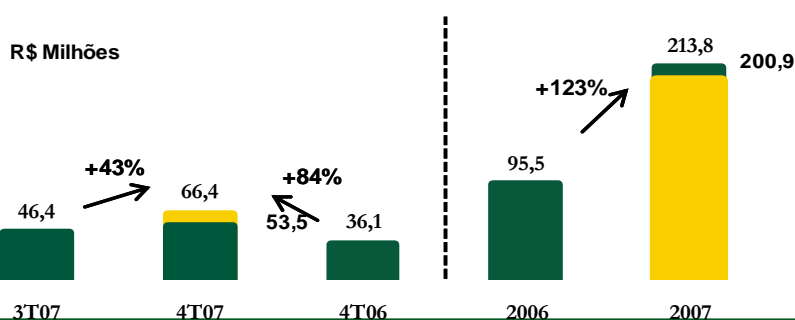
### ROE = Retorno s/ PL



### Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado como resultado dos fatores acima mencionados aumentou 84%, ou R\$ 30,3 milhões, atingindo R\$ 66,4 milhões no 4T07, comparado com R\$ 36,1 milhões do 4T06, e aumento de 43% em relação ao 3T07.

### Lucro Líquido Ajustado \*

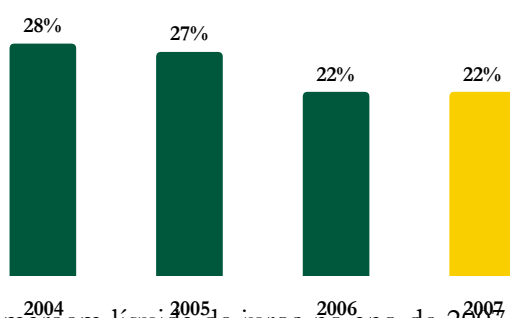




As despesas extraordinárias do IPO totalizaram R\$ 19,49 milhões no trimestre (R\$ 12,9 milhões líquidos dos efeitos tributários). Essas despesas contemplam os gastos relativos à comissão dos bancos responsáveis pelo sucesso da oferta, advogados, auditores e despesas financeiras relativas ao processo de abertura de capital (CPMF e outros).

### Margem Líquida de Juros

#### Margem Líquida de Juros

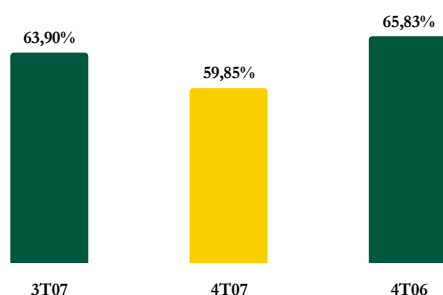


O Banco preservou sua margem líquida de juros no ano de 2007 em comparação a 2006 apesar da redução das taxas de juros, da forte concorrência e da pressão contínua sobre os spreads.

### Índice de Eficiência

O Banco PanAmericano tem melhorado consistentemente seu índice de eficiência, que era de 65,83% no 4T06, para 59,75% em no 4T07, havendo um decréscimo de 6,08 p.p na comparação entre os trimestres.. Em relação ao 3T07, este decréscimo foi de 4,2 p.p., que apresentava índice de eficiência de 63,96%. No acumulado do ano, o índice de eficiência reduziu de 66,15% em 2006 para 61,62% em 2007, um decréscimo de 4,54 p.p., resultado dos ganhos de escala e uso mais intensivo de tecnologia nos processos.

Índice de Eficiência



Índice de Eficiência

(em R\$ milhões)	4T07	3T07	Var. %	4T06	Var. %
Despesas operacionais <sup>(1)</sup>	298,42	253,84	17,56%	241,20	23,72%
Receitas <sup>(2)</sup>	499,47	396,87	25,85%	366,41	36,31%
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>59,85%</b>	<b>63,96%</b>	<b>-4,11 p.p.</b>	<b>65,83%</b>	<b>-5,98 p.p.</b>

<sup>(1)</sup> Despesas com comissões, pessoal, tributos e administrativas

<sup>(2)</sup> Resultado bruto da intermediação financeira (antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa) mais receita de prestação de serviços.

### Adequação de Capital

Os bancos estão sujeitos a diretrizes e regulamentações de adequação de capital, determinadas pelo Banco Central, que são similares às diretrizes do Acordo de Basileia. De acordo com as regras do



Banco Central, o Índice de Basileia mínimo exigido é de 11%, o que representa a relação entre o capital total e os ativos ponderados pelo risco.

#### Adequação de Capital

(em R\$ milhões)	4T07	3T07	Var. %	4T06	Var. %
Patrimônio líquido exigido	642,9	582,6	10,3%	495,1	29,8%
Patrimônio de referência	1.538,5	801,3	92,0%	715,0	115,2%
<b>Índice de Basileia</b>	<b>26,3%</b>	<b>15,9%</b>	<b>10,4 p.p.</b>	<b>15,9%</b>	<b>10,4 p.p.</b>

Em 31 de dezembro de 2007, o índice de adequação de capital do Banco PanAmericano atingiu 26,32%, 10,4 p.p. superior em relação ao 3T07, ambos acima do mínimo exigido pelo Banco Central. Este aumento deve-se ao ingresso de recursos por conta do processo de Oferta Pública de Ações e do reconhecimento do lucro do período e das remunerações pagas e propostas aos acionistas.

## Recentes Medidas editadas pelo Governo

No início deste ano, o governo editou uma série de medidas visando a adequação de sua política fiscal com o fim da CPMF, e também visando a regulamentação do mercado financeiro no que diz respeito a Basileia 2, que será implementada em Janeiro de 2009. Além disso, criou um depósito compulsório sobre recursos captados pelos bancos em depósitos interfinanceiros, oriundos de sociedades de arrendamento mercantil.

Tais medidas foram avaliadas pelo banco, e as opiniões dos administradores sobre seus reflexos nos negócios são discorridas a seguir:

- **Aumento das alíquotas do IOF** : Este tributo é pago pelo consumidor final, portanto toda a carga tributária adicional será repassada para o cliente na concessão do financiamento. Com relação ao reflexo no volume de negócios decorrente do repasse do IOF nas das taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, não foi observada nos primeiros meses do ano, uma vez que os volumes de financiamentos continuam crescendo em janeiro/08 e na primeira quinzena de fevereiro. Vale ressaltar que trabalhamos com um ticket médio de negócios baixo e privilegiamos a pulverização. No mercado de varejo, o cliente tende a decidir mais pelo valor da prestação e não pela taxa de juros efetivamente praticada;
- **Aumento da Contribuição Social sobre Lucro CSL** : O aumento de 6 p.p. da contribuição sobre o resultado foi em parte compensado pela eliminação da CPMF, que incidia sobre todas as transações não financeiras do banco, como por exemplo, do pagamento aos fornecedores. Desta forma, o impacto líquido no resultado ficou em 2 p.p., que será recomposto nos *spreads* praticados;

➤ **Compulsório sobre depósitos interfinanceiros, captados de sociedades de arrendamento mercantil:** O depósito compulsório criado pelo BACEN sobre os recursos captados no interbancário sobre aplicações de sociedades de arrendamento mercantil não se aplica ao Banco Panamericano, uma vez que a alíquota é incidente sobre o valor de interbancário que as empresas de leasing aplicam nos bancos. No nosso caso, o banco não capta recursos de sua empresa de leasing, pois o volume captado pelas debêntures emitidas pela Panamericano Arrendamento Mercantil, são inferiores ao volume da carteira arrendada.

➤ **Critérios para contabilização das Cessões e dos FIDC's :** No início do ano, o Banco Central divulgou uma resolução, antecipando as mudanças que irão ocorrer sobre as novas operações a serem realizadas a partir de janeiro de 2009, de cessões de crédito e fundos de investimentos em direitos creditórios. Estas medidas já vinham sendo aguardadas pelo mercado e, um dos motivos para a realização do IPO do Panamericano foi justamente antecipar ao fato e prover o banco de capital, para internar os créditos até então cedidos no mercado, sem esbarrar no índice da Basileia, que limita a nossa capacidade de

originação de novos créditos . Hoje nossa Basileia está em 26,3 %, o que dá ao banco tranquilidade para internar as novas operações de forma gradual, atendendo até início do próximo ano a nova regulamentação. Continuaremos a utilizar o instrumento de captação através dos FIDC's , pois representa uma importante fonte de recursos com custo atrativo. O resultado projetado pelo banco não será afetado, pois os modelos de projeções já contemplavam as mudanças ora anunciadas, uma vez que o mercado já aguardava tais medidas.

## Ratings

---

O Banco PanAmericano tem tido sucesso em captar recursos no Brasil e no exterior devido à qualidade de seus ratings. A tabela abaixo mostra as classificações de crédito.



Agência	Classificação	Classificação Internacional	Último Relatório
 <b>Moody's Investors Service</b>	A1.Br	Ba2	31/12/2007
	brBBB+/Estável/brA-3	B+/Estável/b	31/12/2007
 <small>KNOW YOUR RISK</small>	BBB+(bra)	---	31/12/2007
 <small>SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BANCÁRIO</small>	Baixo para curto prazo (+)	---	30/9/2007
	A	---	1/10/2007
	A-	---	30/6/2007

Não houve alteração nas classificações de crédito do PanAmericano em relação ao 3T07

### Responsabilidade Social

O Banco PanAmericano é uma das empresas mais ativas do Grupo Silvio Santos no envolvimento com a questão social. Nos últimos anos, foram realizadas diversas ações, tais como campanhas de doação de brinquedos, livros, agasalhos e alimentos. Estas campanhas de doações

estimulam os funcionários, uma vez que o banco doa o mesmo número de brinquedos, livros, agasalhos e alimentos doados pelos colaboradores. Mensalmente o Banco promove campanhas de reciclagem, voltadas para consciência sócio-ambiental de seus funcionários. Os recursos decorrentes destas ações são revertidos para instituições sem fins lucrativos.

As mais recentes ações do Banco são: Projeto Cidadão e o Fundo Solidário Panamericano.

O Projeto Cidadão procura formar e capacitar jovens carentes, inserindo-os no mercado de trabalho em parceria com a Universidade de Ribeirão Preto Campus Guarujá - UNAERP e com o apoio da prefeitura da cidade do Grarujá, em São Paulo.

O Fundo Solidário Panamericano uma parceria com as prefeituras dos municípios do Guarujá, Indaiatuba e Itu, no Estado de São Paulo, no qual as taxas de administração de aplicações realizadas por empresas e investidores individuais desses municípios são revertidas para projetos sociais, especialmente nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, esportes, lazer e desenvolvimento profissional.

O Panamericano dispõe de um circuito interno de TV instalado em toda rede de lojas (TV PAN), que funciona como um instrumento de comunicação corporativa. Além disso, o Banco realiza programas de utilização pública, voltados esclarecimento com relação a prevenção de doenças, bons hábitos pessoais, comportamento e orçamento domésticos e incentivo a práticas de esporte e alimentação saudável. Este importante meio de comunicação além de fazer parte do dia a dia dos funcionários, também tem a audiência dos nossos clientes que utilizam a nossa rede de lojas, e assistem parte da programação diária enquanto aguardam o atendimento.

Anualmente, o PanAmericano realiza concertos de Natal, em sua sede, de livre acesso à população.

## **Sobre o PanAmericano**

---

O PanAmericano é um dos principais bancos independentes focados no financiamento ao consumo para pessoas físicas das classes B, C, D e E. Diferencia-se dos seus principais concorrentes pelo portfólio extenso de produtos e serviços que oferece nesse segmento, que inclui crédito direto ao consumidor, crédito consignado, cartões, além de seguros, leasing e consórcio, de forma a não depender integralmente de apenas um único produto.

O Banco conta com pontos de vendas exclusivos, presentes em todos os estados brasileiros e principais cidades, incluindo todas as capitais e o Distrito Federal, adicionalmente a um *call center*. Conta ainda com parceiros comerciais, tais como concessionárias e revendedores de veículos leves e pesados e grandes redes de lojas de varejo. Em 31 de dezembro de 2007, contava com 220 pontos de venda, mais de 28.000 parceiros comerciais e mais de 500 posições no *call center*. O

PanAmericano faz parte do Grupo Silvio Santos, um dos 100 maiores grupos econômicos do Brasil.

### Contatos Relações com Investidores:

**Wilson Roberto de Aro**

*Diretor de Relações com Investidores*

**Calman Luís de Moricz**

*Relações com Investidores*

**Telefone: +55 11 2192-5343**

**E-mail: [ri@PanAmericano.com.br](mailto:ri@PanAmericano.com.br)**

**website RI: [www.PanAmericano.com.br/ri](http://www.PanAmericano.com.br/ri)**

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho do Banco PanAmericano e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados, são considerações futuras de significado contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Banco		Consolidado		
	2º Semestre 2007	Exercício 2007    2006		Exercício 2007    2006	
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.154.507</b>	<b>2.237.629</b>	<b>1.525.412</b>	<b>2.370.483</b>	<b>1.656.120</b>
Rendas de operações de crédito	1.016.616	1.996.565	1.403.685	2.052.162	1.445.283
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	-	165.183	132.405
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	136.082	238.434	121.153	150.508	77.858
Resultado das aplicações compulsórias	1.791	2.617	-	2.617	-
Resultado de operação de câmbio	18	13	574	13	574
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(453.864)</b>	<b>(841.916)</b>	<b>(696.863)</b>	<b>(1.011.062)</b>	<b>(823.831)</b>
Operações de captação no mercado	(185.258)	(330.966)	(310.992)	(454.142)	(416.443)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(78.163)	(152.107)	(26.805)	(152.107)	(26.805)
Operações de empréstimos e repasses	(17)	(37)	(45)	(37)	(45)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(190.426)	(358.806)	(359.021)	(404.776)	(380.538)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>700.643</b>	<b>1.395.713</b>	<b>828.549</b>	<b>1.359.421</b>	<b>832.289</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(542.136)</b>	<b>(1.062.931)</b>	<b>(643.315)</b>	<b>(1.114.377)</b>	<b>(660.090)</b>
Receitas de prestação de serviços	5.304	9.485	34.588	38.713	64.625
Resultado de equivalência patrimonial	17.780	35.173	28.354	-	-
Receita de prêmios ganhos de seguros	-	-	-	90.553	90.615
Despesas de sinistros retidos	-	-	-	(41.311)	(27.053)
Despesas de pessoal	(7.697)	(13.188)	(10.426)	(35.671)	(33.902)
Outras despesas administrativas	(501.099)	(993.364)	(737.671)	(1.055.304)	(783.140)
Despesas tributárias	(43.466)	(80.498)	(60.404)	(90.709)	(74.670)
Outras receitas operacionais	13.639	28.195	121.214	46.077	154.864
Outras despesas operacionais	(26.597)	(48.734)	(18.970)	(66.725)	(51.429)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>158.507</b>	<b>332.782</b>	<b>185.234</b>	<b>245.044</b>	<b>172.199</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(26.938)</b>	<b>(63.846)</b>	<b>(63.534)</b>	<b>(67.539)</b>	<b>(68.558)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>131.569</b>	<b>268.936</b>	<b>121.700</b>	<b>177.505</b>	<b>103.641</b>
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(31.691)</b>	<b>(67.998)</b>	<b>(26.214)</b>	<b>(46.816)</b>	<b>(28.439)</b>
Provisão para imposto de renda	(34.412)	(69.823)	(24.582)	(83.350)	(45.422)
Provisão para contribuição social	(12.857)	(25.726)	(9.055)	(30.657)	(13.431)
Ativo fiscal diferido	15.578	27.551	7.423	67.191	30.414
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(647)</b>	<b>(2.784)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>99.878</b>	<b>200.938</b>	<b>95.486</b>	<b>130.042</b>	<b>72.418</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - EM R\$</b> (Representado por 251.348.200 ações em 2007 e 40.470 ações em 2006)	<b>0,40</b>	<b>0,80</b>	<b>2.359,43</b>	<b>0,52</b>	<b>1.789,42</b>




**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006**

(Em milhares de reais)

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.542.749</b>	<b>1.724.449</b>	<b>4.170.488</b>	<b>2.907.241</b>
Depósitos	1.629.149	1.094.365	1.624.675	1.088.970
Depósitos à vista	182.207	17.180	177.733	11.785
Depósitos interfinanceiros	285.513	235.731	285.513	235.731
Depósitos a prazo	1.161.427	841.413	1.161.427	841.413
Outros depósitos	2	41	2	41
Captações no mercado aberto	19.347	87.702	19.347	87.702
Carteira de própria	1.020	67.656	1.020	67.656
Carteira de terceiros	18.327	20.046	18.327	20.046
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.305	3.877	5.305	3.877
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.305	3.877	5.305	3.877
Relações interfinanceiras	365.788	136.115	272.730	92.019
Correspondentes no país	365.788	136.115	272.730	92.019
Relações interdependências	1.214	520	1.214	520
Recursos em trânsito de terceiros	1.214	520	1.214	520
Obrigações por empréstimos	-	-	-	38.741
Empréstimos no país	-	-	-	38.741
Instrumentos financeiros derivativos	18.430	2.598	18.430	2.598
Instrumentos financeiros derivativos	18.430	2.598	18.430	2.598
Outras obrigações	503.516	399.272	2.228.787	1.592.814
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.637	2.570	4.637	2.570
Sociais e estatutárias	12.701	-	12.701	72
Fiscais e previdenciárias	14.022	12.796	15.230	15.431
Provisões técnicas de seguros e resseguros	-	-	72.559	51.582
Provisões técnicas de previdência complementar	-	-	112	124
Negociação e intermediação de valores	1.049	128	1.049	128
Dívidas subordinadas	11.298	11.971	11.298	11.971
Diversas	459.809	371.807	2.111.201	1.510.936
	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.411.313</b>	<b>1.105.431</b>	<b>1.751.469</b>	<b>1.338.363</b>
Depósitos	588.897	514.162	588.644	511.750
Depósitos a prazo	588.897	514.162	588.644	511.750
Captações no mercado aberto	75.958	-	75.958	-
Carteira própria	75.958	-	75.958	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	239.126	128.280	501.236	262.269
Recursos de debêntures	-	-	262.110	133.989
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	239.126	128.280	239.126	128.280
Obrigações por empréstimos	-	-	-	38.276
Empréstimos no país	-	-	-	38.276
Instrumentos financeiros derivativos	153.330	23.899	153.330	23.899
Instrumentos financeiros derivativos	153.330	23.899	153.330	23.899
Outras obrigações	354.002	439.090	432.301	502.169
Fiscais e previdenciárias	104.551	23.549	179.439	81.174
Dívidas subordinadas	221.412	267.250	221.412	267.250
Diversas	28.039	148.291	31.450	153.745
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	-	-	-	6.183
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	6.183
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	-	-	1.305	48.196
Participação de acionistas minoritários	-	-	1.305	48.196
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.302.415</b>	<b>473.225</b>	<b>1.179.448</b>	<b>421.154</b>
Capital social	1.008.091	307.665	1.008.091	307.665
De domiciliados no país	784.607	307.665	784.607	307.665
De domiciliados no exterior	223.484	-	223.484	-
Reserva de reavaliação em controlada	-	5.080	-	5.080
Reserva de lucros	294.331	11.302	171.364	11.302
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(7)	3	(7)	3
Lucros acumulados	-	149.175	-	97.104
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.256.477</b>	<b>3.303.105</b>	<b>7.102.710</b>	<b>4.721.137</b>